

Ocorreio do leitor

Os títulos são da responsabilidade do JC

Tarifa anual de esgotos

ESCREVO para tão prestigiado jornal para denunciar uma situação que me parece escandalosa no nosso concelho.

Há dias chegou-me à caixa do correio uma conta para pagar: a tarifa anual de esgotos enviada pelo SMAS. É normal, todos os anos, esta conta chegar às nossas casas. O que não é normal é este ano o aumento ser muito superior. No meu caso e no de muitas pessoas o aumento é superior a 75 por cento. Pergunto ao SMAS porquê?

Sou obrigada a pagar esta conta que me parece exorbitante? O que me acontecerá se simplesmente não pagar?

Pergunto ainda, este aumento é legal? Será que neste país temos de pagar tudo a peso de ouro? A responsabilidade de manutenção dos esgotos não deveria ser do SMAS?

Estou muito revoltada com esta situação e vou apresentar uma reclamação na referida entidade. Pago todos os impostos a que me obrigam e não tenho direito a quase nada. Sinto-me enganada... Não me parece justo pagar anualmente um valor tão elevado, quando todos os meses pago a minha factura da água, com taxas e mais taxas muitas vezes superiores ao que consumo em água.

Anabela Santos - Mem Martins

Extensões de saúde de portas fechadas

O EDIFÍCIO da extensão de Massamá do Centro de Saúde de Queluz está concluído desde Agosto, tem financiamento assegurado pela autarquia de Sintra, mas a A. R. de Saúde não dá uma previsão para a sua abertura ao público.

Por outro lado, as obras de construção do Centro de Saúde de São Marcos estão suspensas e não se sabe porquê.

Junta de Freguesia de São Martinho recupera

Lavadouro das Calhordas



Antes...



... depois

Centro de saúde a dez euros de distância

ANTES de mais, gostaria de dar os meus sinceros parabéns a todos os que trabalham no Jornal O CORREIO pelas notícias que desenvolvem para manterem os sintrenses informados, pois é com ele que vou sabendo o que se passa por aí.

O que me leva a escrever esta carta é a dificuldade que tenho em ir ao médico. É verdade. Moro na Tapada das Mercês, com a minha filha, e para me deslocar às novas instalações do Centro de Saúde é um problema muito grande.

Já cá conto com 73 anos e já a algum tempo que o meu médico de família foi transferido para Ouressa. Preciso de receitas todos os meses e o resultado é apanhar o comboio até Mem Martins e depois um táxi. Não gasto menos de dez euros e não vou de autocarro porque há poucos e também não sei os horários.

Não acho justo, o meu médico ter passado para Ouressa. Parece-me que não houve qualquer critério de avaliação, por exemplo geográfica

porque eu e todos os que vivem aqui ficamos muito longe.

Enfim, fui ao Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins pedir explicações e disseram que é mesmo assim. Se têm duas instalações têm de dividir os médicos.

Eu percebo, até certo ponto, mas deviam ter tido em conta a idade dos utentes e a distância a que vivem do centro de saúde.

Desculpem este desabafo mas há para aí muita gente nas mesmas condições que, com medo, nem abre a boca para reclamar das injustiças que lhe fazem. Um vizinho meu do 3.º esquerdo, é viúvo já há uns largos meses e sei bem o que ele se lamenta por causa desta situação. Tem mais de oitenta anos e custalhe um bocadinho a mexer-se por



Os moradores mais idosos da Tapada das Mercês têm muita dificuldade em se deslocarem ao Centro de Saúde de Ouressa

causa das artrites e dos reumáticos que o afigem a toda a hora e quando lhe digo para se queixar até parece que o estou a tratar mal porque fica cheio de medo a dizer que se o fizesse ainda lhe tiravam a médica de família, que tem sido uma santa a aturá-lo.

Maria Laura Figueira
Tapada das Mercês

POESIA POPULAR

Uma abóbora anormal

Eu sou a abóbora menina,
Do campo sou natural,
Bebi da água da mina,
Em Santo Estêvão,
Carregal.

Todos me chamam esposa
Por eu ser assim gordinha;
Sou pesada, com certeza,
Rechonchuda e redondinha.

Sou filha de uma pevide,
Tenho muitas irmãs gémeas;
Não há ninguém que duvide,
Todas nós nascemos fêmeas.

A minha mãe aboboreira
Dorme ao relento da Lua,
Eu vim morar para a Abrunheira,
P'ra ver quem passa na rua.

Eu via a serra da Lapa
Todos os dias da semana,
Agora nada me escapa,
Vejo Sintra e a Pena.

Mas eu não levo a mal
Por me chamarem gordinha,
Moro na Rua do Vale,
Na varanda do Portinha.

Para os leitores d'O Correio
Um abraço especial;
Muitos filhos com recheio
Quando chegar o Natal.

José Portinha
Abrunheira



Escreva-nos a contar as alegrias ou desditas que gostaria de partilhar publicamente.

Contribua com a sua opinião, sem medo nem mordanças, mas com espírito de BOA CIDADANIA para o desenvolvimento harmonioso da sociedade em que vivemos.

O Jornal O CORREIO existe porque a sua opinião é importante e porque nós queremos dar-lhe a voz que os outros lhe recusam.

Diga de sua justiça!

CONTACTE-NOS POR: E-mail: jornalocorreio@magma.pt
ou por Fax: 21 916 92 39 **ou ainda se preferir por Carta para:** O CORREIO do Leitor
Av. Embaixador Aristides Sousa Mendes, 11 B — Tapada das Mercês 2725-538 Mem Martins

Ano IX - n.º 146 — 1 a 15 de Novembro de 2006

Periódico Regional de Grande Informação — Edição para o Concelho de SINTRA
www.jornalocorreio.com — Director: Comendador Acácio Soares - acacio.soares@magma.pt

Administração e Redacção: — Avenida Embaixador Aristides Sousa Mendes, 11 - B — Tapada das Mercês 2725-538 Mem Martins
Telefs. Geral: 21 916 92 30 — Fax: 21 916 92 39 — E-mail: redacao@jornalocorreio.com;

Directora de Publicidade: Maria de Lurdes Figueiredo - lurdes.figueiredo@magma.pt; jornalocorreio@magma.pt;
Propriedade: MAGMA - Informação e Comunicação, Lda. Sócios com mais de 10% do capital social: Acácio Soares e Braga Domingos. Contribuinte n.º 502 353 562. Capital Social: Vinte e cinco mil euros

Redacção: Ana Susana Vergueiro - ana.susana@magma.pt; Braga Domingos - geral@magma.pt;

Cláudia Mora - claudia.mora@magma.pt; Soares de Figueiredo - geral@magma.pt;

Directão Criativa: Leão Soares; Director Informático: Eng.º Miguel Ribeiro;

Empresa Jornalística/Editorial n.º 216321;

Registo de Publicação Periódica n.º 120409 — Depósito Legal n.º 112095/97 — Tiragem: 15 000 jornais

Distribuição GRATUITA executada por: FAPROMO - Distribuição de Jornais e Revistas, Lda.

Os textos publicados e assinados são independentes da linha editorial do Jornal O CORREIO e são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Por motivos de clareza ou de espaço, reservamo-nos o direito de seleccionar os mesmos e publicar só os trechos que considerarmos mais importantes.

Grande Prémio Nacional de Grafismo e Impressão 2001

Só 20 euros Para receber o **JC** na sua casa.
Cupão na pág. 14